

Segundo elemento de avaliação | 02.12.2021

12º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 105 minutos. Tolerância: 5 minutos.

**MATRIZ | CONTEÚDOS | APRENDIZAGENS RELEVANTES | CONCEITOS**

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos.

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

MATRIZ						
Tipologia de itens		Número de itens x cotação	Descritores de desempenho			Total
Itens de seleção	Escolha múltipla, associação ou ordenação	9 x 14				126
			<b>A<sub>1</sub></b>	<b>B<sub>1</sub></b>	<b>C<sub>1</sub></b>	
Itens de construção	Resposta curta ou restrita	3 x 18	10	6	2	54
	Resposta extensa	1 x 20	8	6	6	20
						<b>200</b>

<b>A<sub>1</sub></b> = Conteúdos	<b>A<sub>2</sub></b> = Identificação e Explicação
<b>B<sub>1</sub></b> = Documentos	<b>B<sub>2</sub></b> = Articulação temática e Organização
<b>C<sub>1</sub></b> = Comunicação	<b>C<sub>2</sub></b> = Integração dos documentos

CONTEÚDOS	
MÓDULO 7 [12º ano, Parte I, da página 72 à página 131]	
1. As transformações das primeiras décadas do século XX	
<b>1.4. Mutações nos comportamentos e na cultura</b>	- <b>As vanguardas: ruturas com os cânones das artes e da literatura</b> (futurismo, dadaísmo, surrealismo; os caminhos da literatura)
<b>1.5. Portugal no primeiro pós-guerra</b>	- <b>As dificuldades económicas e a instabilidade política e social; a falência da 1ª República.</b> - <b>Tendências culturais: entre o naturalismo e as vanguardas.</b>
2. O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30	
2.1. A grande depressão e o seu impacto social	
<b>2.2. As opções totalitárias</b>	- <b>Os fascismos, teoria e práticas: uma nova ordem nacionalista, antiliberal e antissocialista;</b> - <b>elites e enquadramento das massas;</b> - <b>o culto da força e da violência e a negação dos direitos humanos;</b> - <b>a autarcia como modelo económico.</b> - <b>O estalinismo: planificação da economia, coletivização dos campos, burocratização do partido, repressão.</b>

APRENDIZAGENS RELEVANTES
Do <a href="#">programa de História A</a> (**Aprendizagens estruturantes): - **reconhecer como principais vetores da mudança cultural, no limiar do século, (...) a rutura com os cânones clássicos da arte europeia; - destacar a especificidade das ideologias em confronto e os processos de radicalização que ocorreram; - salientar as relações entre os aspetos económicos, políticos e ideológicos e as transformações socioculturais e de mentalidade que progressivamente se foram afirmando; - **compreender a expansão de regimes autoritários como reflexo do problema do enquadramento das massas na vida política, em países em que a democracia representativa não se consolidara; - **avaliar o impacto exercido pelo modelo soviético nos movimentos sociais e nas opções de política interna e externa dos Estados demoliberais; - **relacionar os períodos de crise gerados pelo capitalismo liberal com a expansão de novas ideologias e com a inflexão intervencionista dos Estados democráticos; - **caracterizar a ideologia fascista, distinguindo particularismos e influências mútuas.

CONCEITOS / NOÇÕES			
Futurismo	Craque bolsista	Totalitarismo*	Antissemitismo
Dadaísmo	Deflação	Fascismo*	Genocídio
Surrealismo	Inflação	Nazismo*	Propaganda
		Corporativismo*	

\* Conceitos estruturantes | \*\* Aprendizagens estruturantes | **Negrito** – conteúdos sujeitos a exame nacional

## ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

Segundo elemento de avaliação | 03.12.2021

12º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 105 minutos. Tolerância: 5 minutos.

Este elemento é constituído por 7 páginas e termina na palavra FIM

Observa/analisa atentamente os documentos e responde às questões seguintes.  
Nos itens de escolha múltipla, indica a letra que transforma a frase numa afirmação verdadeira.

### GRUPO I

#### DOCUMENTO 1

##### A - DINAMISMO DE UM CÃO COM TRELA



Giacomo Balla, 1912

##### B - KARAWANE

#### KARAWANE

jolifanto bambla ô falli bambla  
grossiga m'pfa habla horem

**égiga goramen**

higo bloiko russula huju

hollaka hollala

anlogo bung

blago bung

blago bung

**bosso fataka**

ü üü ü

schampa wulla wussa ólobo

hej tatta gôrem

eschige zunbada

wulubu ssubudu uluw ssubudu

tumba ba- umf

kusagauma

ba - umf

Hugo Ball, 1920

1. A obra reproduzida no Documento 1A integra-se na seguinte corrente artística:

A	Futurismo porque utiliza a justaposição de imagens para dar a ideia de movimento e velocidade.
B	Dadaísmo porque tenta negar a Arte e representar o absurdo.
C	Surrealismo porque vai buscar a Arte à mente do artista e não à realidade.
D	Integra-se em todas as correntes artísticas referidas anteriormente.

14

2. A obra reproduzida no Documento 1B integra-se no Dadaísmo porque...

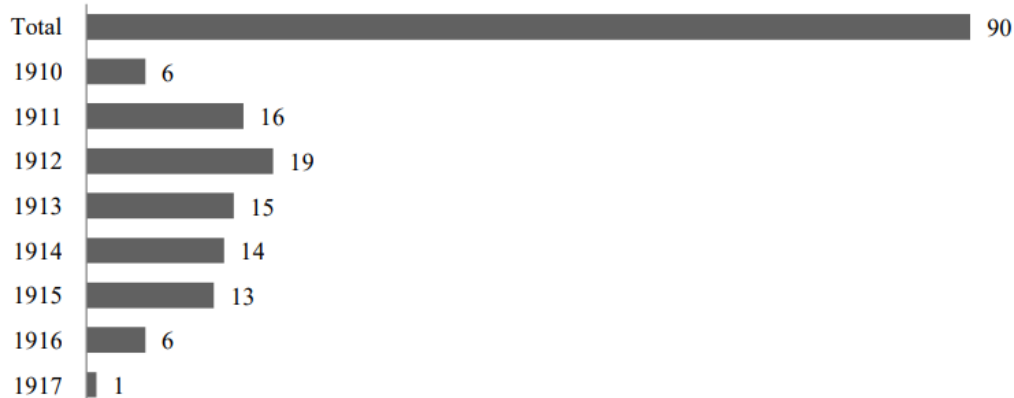
A	Transforma o <i>nonsense</i> (absurdo) em Arte.
B	Nega e despreza as regras que se aplicam à poesia.
C	É irreverente e desconcertante.
D	Todas as respostas anteriores estão corretas.

14

## GRUPO II

### DOCUMENTO 2

#### PORTUGAL – NÚMERO DE AÇÕES DE VIOLÊNCIA<sup>(1)</sup> SOBRE A IGREJA (1910-1917)



(1) Em que há destruição e/ou danos nos bens da Igreja Católica  
in Ricardo Duarte, 2011. Violência Anticlerical na I República (1910-1917):  
Perspectivas Antropológicas e Historiográficas. Lisboa, pág. 30. In  
[https://run.unl.pt/bitstream/10362/7317/1/2011\\_Ricardo\\_Duarte\\_violencia\\_anticlerical\\_lrepublica.pdf](https://run.unl.pt/bitstream/10362/7317/1/2011_Ricardo_Duarte_violencia_anticlerical_lrepublica.pdf)  
[consultado a 30/11/2021]

### DOCUMENTO 3

#### O ATAQUE À RELIGIÃO VISTO PELA IMPRENSA

1 No outro caso, contado por um sacerdote a partir de uma carta que lhe fora enviada,  
demonstra-se como “nem sempre Deus reserva a acção da sua justiça para a outra vida”:  
um operário dos caminhos-de-ferro envolvido nos preparativos duma festa de inauguração  
da associação artística local, “irritou-se tanto por ouvir falar em Santos que prometeu  
5 rasgar e quebrar todos os que tivesse em casa”. Assim, ao chegar a casa, enfiou a imagem  
da Senhora do Amparo num bacio, deu uma valente sova à mulher por chorar e a um  
crucifixo despregou-lhe os braços. Quando se preparava para quebrar o pescoço do  
crucifixo, deu-lhe uma forte dor e caiu para trás como morto, “sem falar, nem bulir,  
durando apenas quatro horas. Depois de morto, a boca chegava-lhe de orelha a orelha, os  
10 olhos saltaram-lhe para fora das órbitas, pareciam duas cerejas penduradas, e ficou negro  
como o pez; parecia a figura do diabo ou pior ainda. Ninguém podia olhar para ele”.  
Depois de transcrita a carta do sacerdote, e para aqueles que possam não ter percebido a  
mensagem, o jornal deixa um aviso: “ai daquele que na sua louca impiedade se levanta  
contra o Criador e Supremo Senhor de todas as coisas!”

Correio da Beira, 25-05-1913, citado por Ricardo Duarte, obra citada, pág. 39.

### DOCUMENTO 4

#### REAÇÃO DOS BISPOS PORTUGUESES À LEI DA SEPARAÇÃO DO ESTADO DAS IGREJAS (20 DE ABRIL DE 1911)

1 Receava-se a dureza, veio a atrocidade; receava-se sujeição, veio a tirania; receava-se  
o cercear de garantias e direitos, veio a humilhação vilipendiosa<sup>(1)</sup>; receava-se a grave e  
penosa redução dos necessários recursos materiais, veio a confiscação; receava-se, enfim,  
a injustiça, veio com ela o sarcasmo. (...) resume-se todo em quatro palavras: injustiça,  
5 opressão, espoliação [roubo], ludíbrio [engano].

<sup>(1)</sup> Com desprezo

Protesto Coletivo dos Bispos Portugueses contra o Decreto de 20 de Abril de 1911, Que Separa o Estado da Igreja, [5 de Maio de 1911],. in [https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/19201/1/A\\_Igreja\\_Catolica\\_e\\_a\\_Primeira\\_República.PDF](https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/19201/1/A_Igreja_Catolica_e_a_Primeira_República.PDF) [consultado a 29/11/2021].

3. “O laicismo da República, assente na separação da Igreja e do Estado, originou, por sua vez, um violento anticlericalismo (...) [e grangeou] à República a hostilidade da Igreja e do país conservador e católico.”

Apresente três argumentos que sustentem esta afirmação, fundamentando a sua resposta com dados ou excertos relevantes dos documentos 2, 3 e 4.

18

4. Explícite a instabilidade social e a instabilidade política vividas na I República como causas para a falência da mesma.

18

5. Associe ao Primeiro e Segundo Modernismo português (1 e 2) as respectivas iniciativas/características da coluna da direita (A a E).

1 – Primeiro Modernismo

2 – Segundo Modernismo

A – Ultimatum Futurista de Almada Negreiros.

B – Ligação ao Estado Novo.

C – Primeira Exposição de Humoristas.

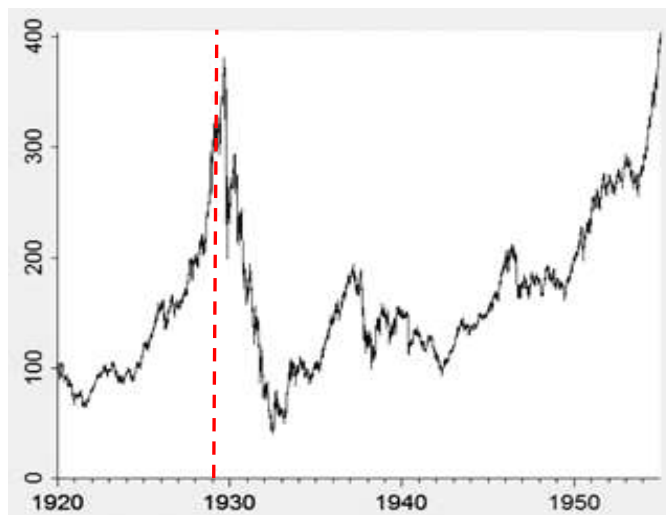
D – Publicação da revista Presença.

E – Publicação da revista Orpheu.

14

DOCUMENTO 5

ÍNDICE DOW JONES<sup>(1)</sup> NOS EUA (1920-1954)

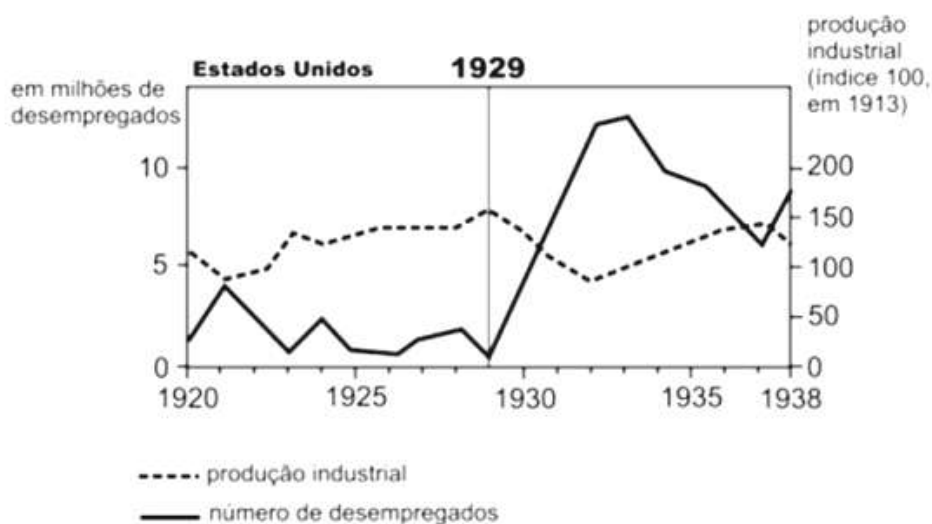


(1) O índice Dow Jones indica o valor das empresas industriais na Bolsa de Nova Iorque. As unidades são valores de índice (índice 100 em 1920). Marcas secundárias (no eixo horizontal) indicam o primeiro dia de negociação do ano.

in <https://www.federalreservehistory.org/essays/stock-market-crash-of-1929> [consultado a 17/10/2021]

DOCUMENTO 6

PRODUÇÃO INDUSTRIAL E EMPREGO NOS EUA (1920-1938)



in <https://app.planejativo.com/q/39635/historia-geral/crise-de-1929> [consultado a 30/11/2021]

6. Enuncie duas causas da chamada “quinta-feira negra”. Fundamente as duas causas com informação relevante dos documentos 5 e 6.

18

7. A mundialização da crise subsequente à quinta-feira negra deveu-se...

A	ao aumento inesperado de procura por parte dos mercados mundiais.
B	à conjuntura deflacionista mundial e à retirada dos empréstimos norte-americanos.
C	ao aumento do poder de compra americano.
D	à diminuição de mão-de-obra especializada no mercado europeu.

14

## DOCUMENTO 7

BERLIM, 1933



O clube noturno berlinense Eldorado, frequentado por homossexuais, encerrado e coberto de propaganda.

Nas fachadas : «Vota Hitler Lista 1»

IAVE, Exame Nacional de História A, 2021 [consultado a 28/11/2021]

## DOCUMENTO 8

## ÁGEIS COMO GALGOS...

1 Disciplinadamente enfileirados num estádio gigantesco, 50 mil adolescentes da Juventude Hitleriana ouvem atentos, pelo menos durante uma hora, o discurso de um homem baixinho, pouco atraente, de colarinho meticulosamente abotoado, vestindo um uniforme esquisito e apertado.

5 De vez em quando, ele acentua suas palavras com um gesto brusco, exibindo o punho cerrado. O seu discurso é constantemente interrompido pelos brados eufóricos de “Sieg Heil!” [“Salve a vitória”], lançados pelo público. Quanto mais longo o discurso, maior o entusiasmo da plateia. Adolf Hitler critica o enfraquecimento da juventude durante a República de Weimar e proclama o “novo” ideal dos nacionais-socialistas. A partir de  
10 agora, os jovens deveriam ser “ágeis como cães galgos, resistentes como couro, duros como o aço da Krupp<sup>(1)</sup>”.

Tomadas em primeiro plano de jovens loiros, imagens de enormes estádios superlotados e a figura do “líder e chanceler do Reich” pairando sobre todos, criam a atmosfera de um culto pagão. (...)

15 A perfeita divulgação em todos os meios garantia que os discursos de Hitler produziam o efeito desejado. Logo no dia seguinte, quase todos os principais jornais publicavam o texto integral dos discursos. Eles eram o tema de destaque no rádio e, em pouco tempo, as filmagens eram exibidas nos cinemas alemães durante o noticiário semanal. Também o apelo nazi para que a juventude fosse ágil, resistente e dura foi  
20 propagado com a mesma eficácia.

Resistente como couro? Cães como modelo para a juventude? Que estranhos ideais impostos pelo ditador (...)

25 As palavras de Hitler aos jovens nazis na cidade de Nurembergue tiveram consequências. Em 1936, a Juventude Hitleriana foi decretada por lei como única organização jovem da Alemanha, com adesão obrigatória a partir de 1939. Desde então, quase 8 milhões de jovens com mais de dez anos de idade marchavam uniformizados, exercitavam-se nos pátios de escola, treinavam tiro e juravam a bandeira, tudo com um único objetivo: serem ágeis como galgos, resistentes como couro e duros como o aço da Krupp, para matar e morrer durante a Segunda Guerra Mundial.

<sup>(1)</sup> Nome de uma família alemã, dona de siderurgias, e uma das principais apoiantes de Hitler.

Martin Roddewig (2013, adaptado), Ágeis como cães galgos, resistentes como couro, duros como aço da Krupp in <https://www.dw.com/pt-br/hitler-ágeis-como-cães-galgos-resistentes-como-couro-duros-como-aço-da-krupp/a-16684511> [consultado a 02-12-2021]

<b>DOCUMENTO 9</b>	
<b>“FASCISMO”</b>	
1	<p>Para além do socialismo, o fascismo rejeita a ideologia democrática e rebate-a nas suas premissas teóricas e aplicações práticas. O fascismo nega que o número, pelo simples facto de ser número, possa dirigir as sociedades humanas; nega que esse número possa governar graças a uma consulta periódica. Afirma a desigualdade indelével, fecunda, benfazeja dos homens, impossível de nivelar por um ato mecânico e exterior como o sufrágio universal. Pode-se definir os regimes democráticos como aqueles que dão ao povo, de tempos em tempos, a ilusão da soberania.</p>
5	
Benito Mussolini, artigo “Fascismo” em <i>Encyclopedia Italiana</i> , 1932	

**8. A chegada ao poder, em vários países europeus, de movimentos políticos autoritários originou (as afirmações seguintes são todas verdadeiras) ...**

A	o exercício do culto da violência física.
B	a discriminação de grupos étnicos minoritários.
C	a supressão de liberdades individuais.
D	o controlo e a censura das atividades culturais.

**Indica qual destas afirmações está representada na imagem do documento 7.**

14

**9. O regime defendido e dirigido por Benito Mussolini distingue-se do regime nacional-socialista alemão...**

A	pela organização dos jovens desde muito novos em organizações de massas.
B	pelo uso permanente da propaganda em torno do Chefe.
C	pela perseguição e repressão violenta dos opositores ao regime.
D	pela organização dos trabalhadores e patrões em Corporações.

**10. Em 1938, a Alemanha anexou a Áustria e ocupou parte da Checoslováquia; em 1939, virou-se para leste e invadiu a Polónia. Estas ações derivam da conceção de...**

A	solução final.
B	espaço vital.
C	perseguição policial.
D	eugenismo racial.

14

**11. Desenvolve o tema “Os fascismos, teoria e práticas: uma nova ordem”, articulando os tópicos de orientação seguintes:**

- nacionalismo fervoroso, antiliberalismo e antissocialismo;
- elites e enquadramento de massas.

**Na tua resposta,**

- apresenta três elementos para cada tópico de orientação, evidenciando a relação entre os elementos dos dois tópicos;
- integra, pelo menos, uma informação relevante de cada um dos documentos 7, 8 e 9.

20



12. Completa o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço.  
Na folha de respostas, regista apenas a letra e o número que corresponde à opção selecionada em cada um dos casos.

Após a morte de Lenine, em 1924, o estado   A   passa a ser dirigido por   B   que inicia um processo acelerado de   C   das terras, criando os   D  . Todos os agricultores que se recusaram a participar foram apelidados de   E  .

A	B	C	D	E
1 - russo	1 - Estaline	1 - privatização	1 - <i>sovkhozes</i>	1 - <i>kulaks</i>
2 - comunista	2 - Trotsky	2 - nacionalização	2 - <i>kolkhzes</i>	2 - camaradas
3 - soviético	3 - Kerensky	3 - coletivização	3 - <i>kulaks</i>	3 - <i>gulags</i>

14

13. Ordena cronologicamente os seguintes acontecimentos:

A	Hitler ganha as eleições e é nomeado Chanceler da Alemanha.
B	Fim da I República portuguesa.
C	Marcha sobre Roma dos <i>Camisas Negras</i> .
D	Fim do segundo plano quinquenal soviético.
E	Fim da I Guerra Mundial

14

FIM

#### COTAÇÃO

1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	11.	12.	13.	Total
14	14	18	18	14	18	14	14	14	14	20	14	14	200

## Segundo elemento de avaliação | 3.dezembro.2021

12º Ano | Professor: Renato Albuquerque

### Sugestão de respostas / classificação do/a aluno/a

#### CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

#### ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

#### ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos.

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

Item	Resposta	Pontos
1.	A	14
2.	D	14
3.	<p>O aluno podia apresentar 3 dos seguintes argumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O violento anticlericalismo pode ver-se através do número de ações de violência contra os bens da Igreja Católica que aconteceram durante a I República, aumentando nos primeiros anos (entre 1910 e 1912 houve 6, 16 e 19 ocorrências em cada ano) e diminuindo depois até quase desaparecer em 1917 (15, 14, 13, 6 e 1 ocorrências), como se pode ver no gráfico incluído no Documento 2;</li> <li>- O anticlericalismo pode verificar-se também pelo “achincalhar”/ofender dos símbolos católicos por parte dos republicanos mais radicais (o “operário dos caminhos-de-ferro (...) enfiou a imagem da Senhora do Amparo num bacio, (...) e a um crucifixo despregou-lhe os braços”, só não tendo feito pior porque lhe deu uma apoplexia, como se pode ver no Documento 3;</li> <li>- O anticlericalismo vai provocar a reação conservadora da Igreja Católica, quer dos sacerdotes que escrevem para os jornais referindo a vingança de Deus (“nem sempre Deus reserva a acção da sua justiça para a outra vida” - Documento 3), quer dos próprios bispos que reagem à Lei da Separação do Estado das Igrejas, caracterizando-a como injusta, opressora, espoliativa e ludibriosa (Documento 4).</li> <li>- Alguma imprensa também toma partido contra as atitudes anticlericais como é o caso do Correio da Beira que lembra, no Documento 3, “ai daquele que na sua louca impiedade se levanta contra o Criador e Supremo Senhor de todas as coisas!”.</li> <li>- Pode ver-se também pelos conflitos entre o governo republicano e o Vaticano, a extinção das congregações religiosas, a proibição das procissões e toque dos sinos, etc.</li> <li>- A Lei da separação da Igreja do Estado, de 1911, vem também acabar com a ligação da fé católica ao Estado português, com todos os conflitos daí derivados.</li> </ul> <p><b>Três argumentos com referência a 3 documentos: 18 pontos</b>  <b>Dois argumentos com referência a 2 documentos: 12 pontos</b>  <b>Um argumento com referência a 1 documento: 6 pontos</b></p>	<p>18 OU 12 OU 6 OU 0</p>
4.	<p>O aluno podia apresentar alguns dos seguintes argumentos:</p> <p><b>instabilidade social</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- greves sucessivas,</li> <li>- atentados bombistas,</li> <li>- despedimentos,</li> <li>- conflitos por motivos religiosos,</li> <li>- diferentes perspetivas sobre a participação na I Guerra Mundial.</li> </ul> <p><b>instabilidade política</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- sucessivas eleições (7 para o Congresso, 8 para Presidente da República),</li> <li>- mudança permanente de governos (45 governos em 16 anos),</li> <li>- golpes militares (Monarquia do Norte e Sidónio Pais, por exemplo),</li> <li>- atos violentos de vingança contra opositores políticos (“Noite Sangrenta”).</li> </ul> <p>A instabilidade social e política, aliadas às dificuldades económicas, vão possibilitar diversas experiências totalitárias durante a I República que vão desembocar no golpe militar de 28 de maio de 1926, depois na Ditadura Militar e, finalmente, no Estado Novo.</p> <p><b>2 argumentos para cada uma das dificuldades com relação à imposição de uma ditadura: 18 pontos</b></p>	<p>18 OU 12 OU 9 OU 6 OU 0</p>

	<p><b>2 argumentos para cada uma das dificuldades sem relação à imposição de uma ditadura: 15 pontos</b></p> <p><b>1 argumento para cada uma das dificuldades com relação à imposição de uma ditadura: 12 pontos</b></p> <p><b>1 argumento em cada uma das dificuldades sem relação à imposição de uma ditadura: 9 pontos</b></p> <p><b>1 argumento apenas para uma das dificuldades: 6 pontos</b></p>	
5.	<p>1 – A, C, E.</p> <p>2 – B, D</p> <p><b>5 associações certas: 14 pontos; 4: 12 pontos; 3: 9 pontos; 2: 6 pontos; 1: 3 pontos</b></p>	14
6.	<p>O aluno podia apresentar duas das seguintes causas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Especulação bolsista em que o valor das ações das empresas industriais subiram sempre e de forma acentuada entre 1920 e 1929, como se pode ver no gráfico do Documento 5 (o respetivo índice partiu dos 100 pontos e quase quadruplicou até 1929), sem que tenha havido o correspondente aumento da produção (apenas cerca de 50%) como se pode ver na linha tracejada do gráfico do Documento 6.</li> <li>- Desemprego crónico que entre 1920 e 1929 nunca desapareceu, atingindo mesmo valores próximos ou acima dos 2 milhões por diversas vezes (1921, 1922, 1924...), como se verifica na linha a cheio do gráfico do Documento 6.</li> <li>- Facilitação do crédito para as compras (recurso sistemático ao pagamento a prestações) e para os investimentos bolsistas.</li> <li>- Superprodução que leva à deflação, aos preços baixos e falta de rentabilidade para os agricultores.</li> </ul> <p><b>2 causas com informação relevante dos dois documentos: 18 pontos</b></p> <p><b>2 causas sem informação relevante dos dois documentos: 12 pontos</b></p> <p><b>1 causa sem informação relevante dos dois documentos: 6 pontos</b></p>	<p>18</p> <p>OU</p> <p>12</p> <p>OU</p> <p>6</p> <p>OU</p> <p>0</p>
7.	B	14
8.	C	14
9.	D	14
10.	B	14
11.	<p>O aluno devia abordar o tema em torno dos seguintes tópicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os fascismos constituem uma nova teoria e prática política em voga na Europa a partir dos anos 20 do século XX, opondo-se ao demoliberalismo que se encontrava em crescimento no início do mesmo século.</li> <li>- Consequência das transformações que ocorreram após a I Guerra Mundial e da humilhação e crise económica sentidas, nomeadamente, pela Alemanha e Itália.</li> <li>- Como consequência da I Guerra Mundial desenvolve-se um nacionalismo fervoroso, difundido através de campanhas maciças de propaganda que, no caso da Alemanha, surge ligado às teorias de supremacia da raça ariana e do espaço vital que justificam a invasão ou anexação dos outros países (Áustria, Checoslováquia, Polónia...).</li> <li>- As ideias antiliberais contestam as ideias de igualdade e de supremacia dos direitos individuais sobre os interesses do Estado (Documentos 7 e 9). Pelo contrário, os fascismos defendem a supremacia do Estado sobre os indivíduos que apenas existem em função deste, assim como negam a liberdade de expressão (através da censura) ou a liberdade política (proibindo todos os partidos menos o que detém o poder: partido fascista em Itália e nacional-socialista/nazi na Alemanha).</li> <li>- Os fascismos contestam também a possibilidade de escolher os dirigentes através de eleições pois defendem a existência de elites (geralmente, os</li> </ul>	20

	<p>ricos e poderosos) e, dentro destas, de um chefe nascido para dirigir. Ao mesmo tempo, as massas nascem para obedecer e cumprir a vontade do chefe, quer seja o <i>Duce</i> ou o <i>Führer</i>. Envolvidas na propaganda do regime, as massas são preparadas para integrar a militarização do regime que as levará à II Guerra Mundial (Documento 8).</p> <p>- Ao mesmo tempo, os fascismos criam organizações de enquadramento de massas, quer sejam da juventude (como no Documento 8), dos trabalhadores, das mulheres, etc.</p> <p>- Os fascismos contestam a luta de classes defendida pelos marxistas/socialistas, assim como o fim da propriedade privada, defendendo antes a conciliação social em torno dos interesses do Estado, organizando-se em Corporações como na Itália.</p> <p><b>Abordagem correta dos 2 tópicos, apresentando 3 argumentos para cada e recorrendo aos documentos – 20 pontos;</b></p> <p><b>Abordagem correta dos 2 tópicos, apresentando menos de 3 argumentos – 15 pontos;</b></p> <p><b>Abordagem correta dos 2 tópicos, sem argumentos ou de 1 tópico com argumentos – 10 pontos;</b></p> <p><b>Abordagem correta de 1 tópico, sem argumentos – 5 pontos.</b></p>	
12.	<p>A – 3 (de acordo com a teoria marxista, nunca atingiram o comunismo)</p> <p>B – 1</p> <p>C – 3</p> <p>D – 2</p> <p>E – 1</p> <p><b>5 opções certas: 14 pontos; 4: 12 pontos; 3: 9 pontos; 2: 6 pontos; 1: 3 pontos</b></p>	14
13.	E, C, B, A, D (qualquer outra hipótese: 0 pontos)	